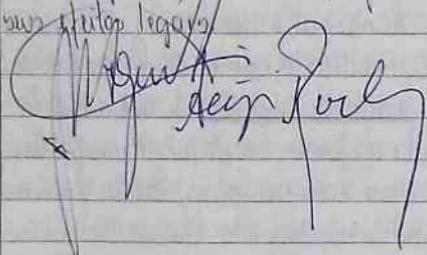
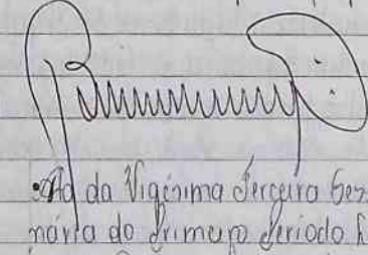
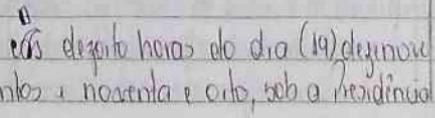


representante, o Senhor Presidente considerou pertinente a Queda de Mandado do
Síndico Fábio dos Santos Mendes. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor
Presidente Waldir Baumgarten de Aguiar Neto, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário
no o chamado nominal para o Processo de Votação. Dentre os que fizeram
juramento ao Poder Punitivo do Tribunal de Contas sobre as
Contas da Prefeitura Municipal de Cubatão, referente ao exercício de
1992, de um só voto NÃO. E os que fizeram juramento aprovando o Proje-
to de Resolução nº 009/98 da Comissão de Finanças, aprovando as contas
da Prefeitura Municipal de Cubatão, referente ao exercício de 1992, de um só
voto SIM. Concluído o Processo de Votação, o Senhor Presidente solicitou
aos Síndicos Fábio dos Santos Mendes e Guy Silveira Costa para que
abasssem como assinantes finalizado o Processo de Encerramento, foi cons-
olidado o seguinte resultado: (3) votos sim e (2) votos não. Sendo apro-
vado o Projeto de Resolução nº 009/98 Comissão de Finanças que aprova
as contas da Prefeitura Municipal de Cubatão, referente ao exercício de
1992. O requer, foi reiterada a Sindicância nº 100/98 a pedido do Síndico
Autor e Aprovado a Sindicância nº 101/98. Sada mais havendo a falta, o
Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus e, para
constar manda que se laveja a presente Acta, qui depois de lida, subme-
tido a Aprovação Plenária, Aprovada, será armada para que produza
seus efeitos legais.

Acta da Vigésima Segunda Sessão Muni-
cipal do Primeiro Período Legisla-
tivo da Câmara Municipal de Cubatão,
realizada no dia (19) dezenove
de maio do ano de (1998) mil no-
centos e noventa e oito.


despacho feito horas do dia (19) dezenove
de maio do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência

do Vereador Waldemar Mauricio de Aquino Neto, e com o auxílio da Primeira Secretaria pelo Vereador Prof. Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São José. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Granda de, Eduardo Corrêa Kla, Edson Jha Bagalhão, Gustavo Antônio Guimarães Baranger. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos. Declarados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Waldemar Mauricio de Aquino Neto, soltou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Prof. Benedito Arcanjo Filho a chamada regimental para apresentação de "quorum". Assim, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Granda de, Eduardo Corrêa Kla, Edson Jha Bagalhão, Gustavo Antônio Guimarães Baranger, Fábio dos Santos Mendes, Iacquim Gilvadil Rangel Furtado da Silva Filho, Rômulo Granda de Corrêa, Maria Cecília Guiliadore Ramos Rônicia, Milton Roberto Ferreira de Souza, Osmar Campano da Silva, Silas Rodrigues Bento e Valter Rodrigues da Silva. Fazendo número regimental o Senhor Presidente declarou reaberta a presente sessão em nome de Deus. O orador, foi lido e aprovado o seguinte Ofício: Ofício nº 018/98 - Secretário Municipal de Esportes, assunto: Quisa o recebimento de Comunite para comparecer a esta Casa Legislativa para prestar informações sobre o trabalho que está sendo desenvolvido pela Secretaria e, ao mesmo tempo, solitou que seja agendada por esta Presidência, a data para o seu comparecimento; Ofício nº 019/98 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Baranger assunto: Informa que em reunião realizada no dia 12/05/98, a Comissão de Empregos, Trabalho e Desenvolvimento Econômico e Social elegeu o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Baranger, Presidente e a Vereadora Maria Cecília Guiliadore Ramos Rônicia, Vice-Presidente. Informa ainda, que havia determinado o horário de 16 horas, as segundas-feiras, para as reuniões ordinárias. Ofício nº 020/98 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Solitado ao Exmo Srº Projeto Municipal a complementação do mandamento da pavimentação da Rua Valter Mendes, Praia Funda Lajinha.

A
Terminada a leitura do Expediente, não havendo Oitavos inscritos, nem Actas de Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, falando inicialmente sobre a criação da Comissão técnica, para a gestão do Emprego, Trabalho e Desenvolvimento Social. Disse que já estavam eleitos os gestores da Comissão, e assim, já estavam sendo desenvolvidos trabalhos para que a curto prazo fossem apresentados os resultados. Falou da criação do Balcão de Empregos, reunião da Comissão Especial com abridade em 1997, cujo relatório encaminhado ao Executivo não lograra êxito, ou seja, não ultrapassou o forcoz para que o Balcão de Empregos fosse criado junto a Prefeitura. Adianta, disse que a Comissão já entrou em contato com advogado da Câmara com vasta experiência no assunto Emprego, trabalho, e, na próxima semana seria apresentado um Projeto elaborado por prefeito, adaptado ao Plenário e a Câmara. Apontou que a Comissão não ficaria apenas no papel, na medida em que a Câmara deveria apresentar resultados a Secretaria, e assim, os cinco integrantes da Comissão iriam trabalhar de forma intransigente, com o apoio da Presidência que era imprescindível. Sembra ter mantido contatos com o Assessoria Comercial, que manteve a Comissão sobre as oportunidades de Emprego, e, da mesma forma, a Comissão estava em contato com todos os segmentos representativos da Comunidade de Bobadela, e assim, encerrou sua fala. A seguir, ouviu a tribuna em Explicação Pessoal a Vereadora Bruna Auxiliadora Ramos Mônica, harabeanzando inicialmente ao Vereador Manoel Júnior da Silva Filho, pelo honrocuso de seu natalício, desejando ao edego força e saúde para que enaltecesse defendendo os seus ideais, rogando a Deus seus benfeitos para o aniversariante, no que encerrou sua fala. A seguir, ouviu a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Júnior da Silva, externando suas cumprimentos ao Vereador Manoel Júnior da Silva Filho seu aniversariante. A seguir, falou sobre o que considerava a malfachada privatização do Cers, que tanto transtornos causara ao consumidor, e assim, o seu Partido o PDT, sempre se posicionava contra a privatização de serviços essenciais. Adianta disse:

que observada com evidente a privatização da cesaee, no seu entendimento mais danosa do que a privatização da ceses, e por tanto o novo Empreba viria abrindo ruas, alterando a cidade, e assim, era preciso que o Poder Público estivesse atento para tais ocorrências. Falou da necessidade da legislação municipal regulando aberturas de empresas como a cas e a cesaee, na medida em que quase sempre tais empresas não acordavam com o uso dos bairros abertos e outras modalidades comuns a tais aberturas. Disse ser importante o Poder Público ter acesso de leis que pudessem fiscalizar sem arbitriação medidas as ações das citadas empresas de serviços essenciais. Disse esperar que o Poder Público emenda para o Legislativo Projeto de lei regulamentando tais questões e evitando os abusos que por certo viriam, no que encerrou sua fala. A seguir, o ouvou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Fábio dos Santos Mendes, cumprimentando inicialmente ao Vereador Ramalho Júnior da Silva Filho pelo seu natalício. Prosseguindo, comentou sobre a visita que faria o Gabinete de Anthony Garanhinho, candidato a candidato a Governador do Estado pela união das esquerdas. Disse que Garanhinho conhecia profundamente o interior do Estado, circulava pelas ruas das cidades cumprimentando a todos, e assim, mostrava preparo para ocupar o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Disse que o PDT, ora com muito orgulho a visita de Garanhinho, caminhando lado a lado com os companheiros, com o povo, pelas ruas de Cabo Frio, Araruama e São Pedro, falando de esperanças, do surgimento de um novo tempo para o Estado do Rio de Janeiro. Disse que a Coordenação de campanha de Garanhinho estava estudando a criação de um mecanismo no Estado, para que o Vereador tivesse direito a reuniões estaduais. Disse que a Coordenação dividia o Estado em quatorze regiões, e que os Vereadores que as integraram levaram suas sugestões para o Programa de Governo de Garanhinho. Disse que no dia 30 de maio, no Clube Campestre em Araruama na reunião de Cabo Frio, Negócio dos Lagos, os Vereadores estiveram apresentando suas sugestões, e assim convidaram a todos para participarem do evento e pela primeira vez os problemas do Estado seriam discutidos a partir das bases, no que encerrou sua fala. A seguir, ouvou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Ramalho Júnior da Silva Filho, falando igualmente sobre con-

A

lato montado pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara como direito do CERS em Páro F.G.O., ultimando prazos para dar um basta aos habitantes que a população arreia sofrendo após a privatização da Eletrobrás. Disse de sua enteja de que a Comissão não enxerga sempre da ceter respeito e dignidade no fato como o exercício da Cidadania. Disse que embora ser remembando para solucionar a questão do CERS, era verdade que o trabalho da Câmara ainda não encontrara esse fundo a opinião Pública e assim esperava que tal encontro fosse um marco para o encontro de uma solução e uma resposta que todos esperavam do Legislativo, e assim encerrou sua fala. A seguir, ouviu o tribuno o Vereador Waldir Rauvinho de Aquiári Nito, falando igualmente ter elaborado juntamente com o Procurador da Câmara, Parecer quanto a privatização da CERS falou de sua alegria pela posição do Vereador Osmar Bampiao do Silva quanto ao quanto e assim a sendo formada uma concórdia no Senado que de forma alguma poderia pecar pela omissão e com referência a tal privatização. A seguir, estavam normas jurídicas, atendendo-se ao ministro Lauridino Brasilino Thely Lopes Abreu, em sua definição quanto a questão da água e a competência do Município quanto ao fornecimento ou exploração por terceiros através de concessão. Disse que diante de tanta legislação de Doutinas era clara a obrigatoriedade de lei específica no Município para a questão de fornecimento de água, sendo fundamental a participação do Legislativo como se mostrava meridionalmente claro. Era também o Vereador Waldir Rauvinho de Aquiári Nito, o Constituição Federal, suas diretrizes e a da Orgânica do Município. Disse que diante de tal motivo jurídico, o processo de privatização da CERS era ilegal e moral. Disse que igualmente o Senhor Prefeito não poderia ter autorizado a privatização, não se sabendo se concedida ao Governo do Estado ou ao Consórcio Mendes, e da mesma forma o Senhor Governador do Estado que não poderia usurpar a competência do Município, como, vez ou a Constituição Federal. Com referência a CERS que não poderia ter permitido a privatização, por ter ultrapassado suas prerrogativas e o Consórcio que administrasse o que não lhe pertencia. Disse que juntamente com a Secretaria do Piso zero havendo uma estratégia para defesa

dos interesses do Municipio, e assim, encerrou sua fala. Como ultimo Drador em Explicação Pessoal, ocupou a Tribuna o Senador Eduardo Ferreira Kita falando que a Comissão de Defesa do Consumidor tinha trabalhando reciprocado em atendimento aos seus desideratos, e principalmente na defesa do interesse coletivo podendo apresentar alguns resultados. Falou do contato mantido com a Direção da Ces, com a participação dos Senadores Wilson Roberto Peruta de Souza, Flávia Auxiliadora Ramos Mönica, Dr. Ricardo Assessor Jurídico e, o Dr. Ruliz representando o Executivo. Encerrou ainda o Drador que estava na Reunião representando o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, Senador Flávio Henrique Corrêa. Disse que estava sendo elaborado um relatório completo da Reunião, mas poderia adiantar que já estava suggindo criação do Sistema 0800, para atendimento telefônico e de forma gratuita, instituição de protocolo para que fossem reduzidas as filas. Sobre a questão das pessoas permanecem horas no fila, sem água ou sanitários, a Empresa se comprometeu a instalar o banheiro e bebedouros e até um televisor. Faleu também da sugestão para que fossem estabelecidas normas que permitissem ao usuário fazer a defesa antes de ser penalizado. Disse o Senador que a Comissão ficaria satisfeita com a receptividade da Ces, na medida em que houveram mantido a disposição para o diálogo relativo o Drador outras providências, observando que o relatório final estaria à disposição de todos, e agradecendo encerrou sua fala. Sada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para encerrar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Aprreciação Plenária, aprovada, será assinada fato que produz surte legal.

Mário Brum

*Ata da Sessão Extraordinária do Sínodo Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, realizada no dia 13 de Maio e em 15 de maio de anno de 1998 mil novemcentos e noventa e oito